

# CACHOEIRA PAULISTA

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 20 DE NOVEMBRO DE 1960

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 180

## Notas e Fatos

### A morte de um justo

A

Faleceu, em São Paulo, no dia 11 do corrente, o revmo. Sr. Conego Jarbas Rodrigues do Prado (na Ordem-Conego Melchior).

Era filho de Cachoeira, do casal Sr. José-D. Rosa Prado, sendo a data de seu nascimento, o dia 6 de Janeiro de 1888.

Desapareceu o maior dos cachoeirenses, aquele que já no dealbar da existência se iluminou da luz que lhe marcara a jornada terrena, até o beiral do oceano onde se tomam as naus que ao Eterno vão.

Deus traça, realmente, o destino de seus eleitos. Jarbas, na sua infância, cuidava de compor presepeios, armar oratórios sobre caixões e tamboretas e, aí vestido com a simulada indumentária sacerdotal, celebrava os atos religiosos que assistia na igreja.

Jarbas, quando menino, fora empregado de seus tíos - Cel. Domiciano - D. Emiliana e trabalhava naquela vetusta casa comercial de longas beirais e que foi demolida para que, ali, se construísse o Club atual.

Modesto, humilde, retraído e quem sabe já trabalhado pelos enlevos da graça e pelas visões de uma outra vida - quando um dia D. Ana Crispim, uma senhora muito religiosa, residente em São Paulo, visitando o casal Rodrigues Pinto, notou algo de mistério no menino e não vacilou em convidá-lo a seguir a carreira sacerdotal.

Consultado seus pais - ei-lo na trilha desejada. Primeiro no Seminário de Pirapora neste Estado, depois rumo a Abadia de Averbode, na Bélgica, inscrevendo-se como premonstratense - Ordem de S. Norberto. Um dia, depois de tantos anos no Velho Mundo, chegou a notícia de seu retorno como padre - «eternamente padre».

A cidade se alvorçou, em Janeiro de 1917. Lembro-me de tudo como se fosse agora. Os prodomos da chegada, a chegada à terra natal e as festas que então se fizeram, são relatadas na seção «Écos do Passado» 3a. página desta folha.

Primeiro um artigo da pena adamantina de Oliveira Braga, cachoeirense e então promotor de justiça da Comarca de Lorena e depois duas notícias desta folha quando da sua 1a. fase.

Leito-se o que foi escrito há quase quarenta e quatro anos chega-se a uma conclusão impressionante. O longo tempo decorrido, os altos e baixos da caminhada, a missão árdua que é a essência de um apóstolo, não alteraram se quer, uma vírgula, no roteiro do grande levito do Senhor.

Tudo aquilo que foi escrito há quase quarenta e quatro anos poderá ser reeditado agora e ratificado pelo consenso unânime de todos que tiveram a ventura de conhecê-lo.

E que a fé e a virtude no Conego Jarbas, atingiram o estágio da sublimação e dele bem se pode dizer que era um santo, dentre os vivos a vagar na terra.

Dentre os vivos sim, em relação ao maremagnum terreno, por quanto a vida verdadeira, a vida do santo princípio stem da morte «Aquele que em mim confia viverá a vida eterna.»

No dia 11 de Outubro, um mês antes de sua morte, Conego Jarbas, viu em derredor de seu leito de enfermo, seu Superior, seus colegas de habito branco. Era a festa de seu jubileu sacerdotal.

E todos levaram-lhe presentes, flores e oscularam respeitosamente sua fronte. Depois de joelhos rezaram aquelas resas que só os sacerdotes, na hora extrema, sabem rezar - assim ja um lamento, uma saudade, uma lagrima-sobretudo um hino glorificando aquele que dall a pouco participaria do cortejo triunfal, em busca da esplandada da eternidade como no-lo dizem as visões do Apocalipse.

E o conejo Jarbas emocionou-se em demasia e chorou.

Todos os anos, ei-lo em Cachoeira, passando com os seus festas de natal, ano bom e reis. Celebrava na vetusta e saudosa Capela de São Sebastião. Depois de um certo tempo foram seus coroinhas Luiz Mendes e seu sobrinho Ignacio. A esse officio religioso podia faltar, se a quem fosse, menos D. Rosa.

Sempre fui amigo decidido do Conego Jarbas, mais do que amigo, admirador com foros de veneração.

Quando prefeito, dei seu nome a uma das ruas desta cidade.

Conego Jarbas ao me agradecer, disse palavras amigas. Parece que não fixava o olhar que por vezes imovel, avançava sobre nossa cabeça, quando conversava.

Eis o sacerdote que, não tardará, a ser considerado devidamente, pela igreja católica.

Foi sepultado, em Pirapora, onde iniciara sua carreira eclesiastica.

Quero dizer também que Pirapora, guarda os despojos do meu sobrinho Chico Neto, clérigo que lá faleceu em plena adolescencia, quando dirigia o coro orquestral do Seminário.

Pirapora, guarda, agora o corpo do Conego Jarbas.

O primeiro beijava-me as mãos com reverencia, Do segundo, sempre beijei-lhe as mãos respeitosamente.

Foi uma graça.

Como católico convicto que sou irei a Pirapora para, em posição de sentido, prestar minha homenagem a dois bravos soldados da fé, a dois santos que lá repousam.

\*\*\*\*\*

### Conego Melchior Rodrigues do Prado

De «O Estado de S. Paulo» de 15-11-60

Comunicam-nos da Chancelaria do Arcebispo: Comunicamos ao revmo. clero e fiéis o falecimento, ocorrido nesta Capital no dia 12 do corrente, do revmo. Conego Melchior Rodrigues do Prado, da Ordem Premonstratense.

O extinto, que foi o primeiro brasileiro a ingressar na Ordem de São Norberto, exerceu durante longos anos seu ministério no Seminário Menor Metropolitano, então a cargo dessa Ordem, sendo mais tarde o organizador da Paróquia de São José do Jardim Europa também entregue aos revidados, conejos Premonstanses.

Recomenda-se ás orações de todos essa piedosa alma sacerdotal.

São Paulo, 14 de Novembro de 1960

Monsenhôr J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo

### Balaio de Gatos

POR BICHANO

Teve lugar o Torneio Int-Club Literário em sinal de cio do Campeonato Interno reconhecimento à verba que da cidade, que terminou com o referido Deputado consiga vitória do «Caveirinha» na-nou aquela instituição, no va-que-la rodada; os jovens mos-lor de CR\$ 200.000,00, pro-traram-se satisfeitos com o metendo 400 mil para o pró-resultado e muito otimistas ximo ano; depois do coque-quanto ao resto do campec-tel, quase meia noite, antes nato . . . cuidado que as ate-de deixar a cidade, rumo a grias não são duradouras, São Paulo, o parlamentar Foi inaugurado mais um ór-manteve palestra com mem-gão de imprensa em Cachoei-bros do Diretório Municipal, ra Paulista: «A FOLHA DO na residência do Sr. Agenor PITEO», o mais completo a. Lobão; partiu já madrugada formativo de todos os acon-iniciada; S. Exa. está se tor-tamentos da cidade . . . Di-nando bastante conhecido retor-Proprietário: Francisco em nossa cidade e tem rea-Azevedo Neto; acontecimen-lizado diversos trabalhos em to impar, é que as notícias nosso beneficio. As greves não são impressas, mas, que vão surgindo em todos transmitidas verbalmente, e os cantos do Brasil trazem os quase todo mundo é assinan-governantes em constante só-

brassalto; o indicio indiscuti-vel de insatisfação geral nos faz crer que daí a uma guerra civil existe a distância de: a-penas um pulo . . . queira Deus que tal não aconteça. Continuam os serviços da Pra-ça Evangelista Rodrigues, cujo melhoramento vai ter ver-ba no orçamento de 61, en-quanto o serviço de ilumina-ção do Lotamento Alayde Tereza está terminado para gáudio de todos. A água bar-renta não nos deixa esque-cer a verba dos 14 milhões, aguardada agora com mais ansiedade ainda diante de um inevitável surto de dis-túrbios intestinais; sabe-se que o Sr. Prefeito está seria-mente empenhado na solução do caso. Club Literário vai realizar churrasco no local da Praça de Esportes; todos terão oportunidade de ver como crescem as obras lá, por certo que se animarão mais em cooperar. Deputado acredita na coincidência de mandatos; se a lei passar, to-dos os que foram eleitos pe-lo povo e cujo mandato exp-ire antes de 1965, governa-rão até aquele ano . . . acre-ditamos que o negócio não venha a conseguir êxito. Continuam os entendimentos sôbre a formação da Mesa da Câmara para 1961; a banca-da da minoria permanece quieta, não tendo se manifes-tado até o momento. Espera-se, para dentro de breves dias a chegada do novo juiz de Direito da nossa Comarca, JQ fez tal segredo do seu roteiro que nem nas cidades onde êle ESTÁ se sabe onde o mesmo se encontra; com toda essa disposição ao des-canso é de se acreditar que o homem esteja guardando energias para um governo de ferro e fogo. Sôbre a suces-são governamental mais na-da, e, por hoje também, mais nada.

### Agradecimento

A família Rossetti, sente-se profundamente agradecida, pelas provas de amizade que recebeu de tantas pessoas que a confortaram com suas visitas e acompanhando ao cemiterio o corpo de seu inesquecível chefe, Francisco Rossetti, objetivando de um modo especial os dedicados facultativos Drs. Darwin do Prado e Luiz Maklouf que tanto fizeram pela sobrevi-vência do enfermo

## Reunião de oficiais do mesmo ofício

A Chacara Xavier, em Jacarei, esteve em festas no 1.º domingo do corrente mês.

É que nosso ilustre conterrâneo, Dr. Xavier Netto, em nome da empresa que dirige, ai ofereceu uma recepção aos doutorandos de 1.960 pela Faculdade de Medicina de Sorocaba e a seu respectivo corpo docente.

A festa vestiu-se da fidalguia e cavalheirismo que caracterizam os amfitriões. Xavier Netto, pronunciou, mais um de seus formosos discursos que ja lhe vaõ conferindo o merito, não somente de orador brilhante, mas de conferencista do melhor quilate:

Eis, na integra, o discurso do nosso conterrâneo:

Senhores professores

Doutorandos

Minhas senhoras

Outras empresas vos terão recebido para «cocktails» ou banquetes solenes em restaurantes, clubes ou em suas sedes sociais. Foram encontros protocolares em que sobram, evidentemente, atenções e cavalheirismos mas escasseiou aquela intimidade afetuosa que marca o encontro dos amigos.

E porque vos consideramos amigos, amigos bons e sinceros, fizemos empenho em fugir da praxe e, ao invés de vos receber naqueles ambientes mais ou menos público, vos convidamos para esta chácara que é também a nossa casa, um prolongamento do próprio lar de nossa família. Ela não pertence individualmente a nenhum dos Xavier, mas coletivamente a todos. Não é a casa de nenhum deles, mas a de todos eles. Este motivo, associado a outros de grande expressão sentimental, nos faz querê-la e amá-la tanto quanto amamos e queremos o nosso próprio lar. Abrindo para vós as suas portas e vos acolhendo em sua intimidade estamos, na verdade, vos abrindo as portas de nossas próprias residências para vos abrigar na mesma intimidade delas.

Verificai no gesto o que ele de fato significa: amizade. Só aos amigos abrimos não apenas as portas da nossa casa, mas também as do nosso coração. E não extranheis, senhores, que vos consideremos nossos amigos, que nos consideremos amigos vossos si tão pouco e há tão pouco nos conhecemos. É que os bons amigos não são necessariamente os velhos amigos, mas sim os que unidos se encontram por afinidades cuja profundidade não se pode medir pelo tempo. E o que nos une a nós, os industriais da farmácia, a vós os médicos—é uma afinidade, mais do que isso, um ideal belo e nobre: o da defesa da saúde e da vida de nosso semelhante. Não somos companheiros e irmãos

## O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualberto  
Diretor-Gerente: José Gualberto  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade	
Por centimetro de coluna	
1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Minimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

duma mesma luta árdua e nobilitante?

Vossas armas são a capacidade e a técnica no diagnóstico e no tratamento. As nossas são a capacidade e a técnica no fabrico do medicamento. Si somos assim companheiros e irmãos de ideal devemos ser e somos, consequentemente, amigos.

Al está o porque deste encontro assim tão afetivo neste ambiente assim tão íntimo.

Si dele perderdes guardar uma grata lembrança, si a ele conferirdes a honra de figurar entre aqueles acontecimentos dignos de se perpetuarem na memória vossa, senti-nos-emos, nós do Prociex, inteiramente felizes.

Considera-lo-emos, então, um marco a mais a pontilhar a já longa caminhada nossa em busca da plena, integral e definitiva realização da nossa mais constante e sonhada meta: a união, união em termos altos e dignos, entre o médico e o laboratório. União cuja altitude e cuja dignidade só se poderão medir pela altitude e dignidade do seu objetivo: o de fazer mais feliz o nosso semelhante, oferecendo-lhe mais saúde e mais vida!

Doutorandos:

Nossos aplausos sinceros e calorosos porque estais recolhendo com honra os lauréis que com honra conquistastes.

O diploma que ides receber será um testemunho vivo da coraçoão de tanto esforço e de tanto sacrificio.

Mas será também e principalmente a chave que vos abrirá o exercicio de uma profissão nobre entre as mais nobres, bela entre as mais belas. Que possais colher, nos caminhos novos que ides pamilhar, ao lado do prêmio das justas compensações materiais, os louros imortais da gratidão pelos beneficios que semeareis, amenizando dores e estacando lágrimas. Os augúrios sinceros e as preces

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve sêr

# Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o seu pedido pelo tel. 159

fervorosas dos vossos pais, dos vossos parentes e dos vossos amigos vos acompanharão sempre na jornada difícil, mas gloriosa. Destes vossos companheiros do Instituto Farmacêutico de Produtos Científicos Xavier podeis levar, não apenas estas palavras de estima e este gesto de estímulo, como também o solene compromisso de que na mesma luta em que empenhados estareis la fora, nós empenhados continuaremos aqui dentro contra o grande inimigo comum: a doença.

Srs. professores  
Aos vossos alunos testemunhamos já nossa amizade, nossos aplausos e nossos votos de vitória. A vós, com a certeza dessa mesma amizade sincera e leal, vos apresentamos nossa profunda gratidão pela honra insigne da vossa visita. Já é quasi centenária a história de nossa empresa que exprime o esforço de três gerações de brasileiros pelo engrandecimento de nossa Casa cuja aspiração maior é a de honrar a indústria farmacêutica nacional. Nas vitórias que tem colhido e nas vitórias que espera colher figurou sempre e sempre há de figurar a substancial parcela da colaboração esclarecida e preciosa que tem recebido e há de receber dos que no Brasil ensinam, como vós, medicina, dignidade e patriotismo.

No relicário onde ávaramente, carinhosamente guarda os seis troféus vai depositar ela o que hoje de vós recebe na honraria do gesto de amizade e de incentivo tão significativamente contido na nossa visita.

Amigos:  
Deste encontro, deste convívio, deste afetuoso apertar de mãos e desta maravilhosa comunhão de sentimentos e de corações recolherá cada um de nós a doce certeza de que nós todos — futuros médicos, médicos, professores e industriais da farmácia— estamos unidos numa tarefa que, por objetivar a melhoria e a preservação da saúde do brasileiro, representa uma colaboração inestimável.

## Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil: —

JOSÉ FRANCISCO FILHO e Dona NEUSA MARIA DA SILVA sendo, o pretendente: — nascido em o Município de Quiluz deste Estado aos 24 de Dezembro de 1928 de profissão ferroviário viúvo domiciliado e residente nesta cidade filho de José Francisco de Camargo e de Dona Maria Soares do Nascimento e a pretendente: — nascida nesta cidade aos 13 de Março de 1940 de profissão doméstica solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Dona Ana Paula da Silva

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 16 de Novembro de 1960  
Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

## "Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464



## Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

## Écos do Passado

XVI

A

Recordações do Conego Jarbas, falecido em São Paulo no dia 11 do corrente

### «Conego Jarbas do Prado»

Chega hoje ao porto de Santos, vindo da Europa, um nosso ilustre conterrâneo, o conego Jarbas Melchior do Prado. Depois de 9 annos de residencia na Abbadia de Averbode, na Belgica, onde concluiu os seus estudos ecclesiasticos e recebeu a ordenação sacerdotal, sua rev. regressa agora á patria sendo o primeiro sacerdote brasileiro da ordem de S. Norberto.

É portanto muito justo o nosso contentamento, pela vinda de um tão eminente vulto, pois o conego Jarbas, dotado de um nobre caracter, duma intelligencia lucida, e sendo um exemplo inegalavel de virtudes, constitue honra de nossa terra, e orgulho de nosso povo.

Sua revma. é filho daqui e aqui passou os verdes e risinhos annos de sua infancia, acalentando sempre a consoladora ideia de trocar a tudo quanto o mundo possa offerrecer de bello e magestoso, pelo modesto e puro habito de apostolo de Christo.

Lutando com todas as difficuldades e vencendo a todos os impecilhos, confortado pela sua forte e sublime vocação, foi conseguindo aos poucos a realisção de seus ideais, até que, ha 3 annos atraz, o exito coroou os seus esforços e elle, possuido de santa alegria, recebeu todas as ordenações sacerdotaes da mão de S. Exa. Rev. D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

Durante todo o tempo de sua residencia na formosa e catholica Belgica, muita gloria foi alcançada pelo seu talento e muita admiração causou a sua virtude.

S. Rev. constituirá futuramente mais um elo dessa cadeia sublime e admiravel de apóstolos que formam a honra da Igreja Catholica, e será também, não dentro de longo tempo, a gloria do nosso Brazil. Sejam pois ao conego Jarbas Melchior do Prado offerrecidos os nossos mais sinceros e effusivos votos de Boas Vindas.

OLIVEIRA BRAGA.

D. O Cachoeirense de 7-1-1917

### «Homenagem do «O Cachoeirense» ao Revmo Snr. Conego Jarbas do Prado»

Feita hoje á nossa primeira página o retrato do Revmo. Conego Jarbas do Prado.

É uma homenagem modesta, mas, sincera, que vamos prestar ao ilustre sacerdote, como prova do intenso jubilo que nos enche a alma, e do quente entusiasmo que nos domina o coração, neste dia memorável, em que, depois de nove annos, vamos ver e abraçar o distinto conterrâneo

Não ha ninguém, nesta cidade, estamos certos, que, em esplendida manifestação de alegria, e em magnifica explosão de entusiasmo deixe de tomar parte, hoje nas pomposas festas que se preparam, em honra do insigne filho de S. Norberto

Jarbas do Prado, logo na manhã da existencia, no limiar da vida, quando tudo lhe era sedução, se revelou immune aos golpes desta, para abraçar o espinhoso ministério de Apóstolo da Religião sublime que no alto do Calvario, brotou da Cruz. E eis—lo, hoje, sacerdote!

Está realisada a sua maior aspiração: trocar as vestes do homem do mundo pela batina branca dos filhos de S. Norberto.

A Belgica foi o aviário formoso, em que Jarbas do Prado se emplumou, para exercer com brilho, que nos honra e nos enche de orgulho, o seu sagrado ministerio

A Jarbas do Prado dominou sempre, irresistivelmente, uma verdadeira vocação para o sacerdocio.

Já na infancia, quadra risonha dos folguedos de criança, Jarbas do Prado dividia todo o seu tempo entre a prece, que encoraja, e o trabalho, que nobilita.

Em Jarbas do Prado, desde que a sua razão desabrochou, ninguém viu um deslize, uma fraqueza, um desmaio de caracter.

A uma grande intelligencia allava elle um coração de ouro. Naquelle, muito fizeram os professores, semearam luz. Neste, porem os mestres não precisaram correr o cepillo, para desbasta saliencias: alli não havia arestas, entre os carinhos de uma mãe devotadamente cristã.

Para que estarmos a dizer o que todos sabem e todos falam?

Antes, porem, que a penna deixe cahir o ponto final cumpramos com a maxima satisfação, o gratissimo dever

Continua na 4.a página

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

IVO DE PAULA PEREIRA e Dona APARECIDA DE SOUZA TEIXEIRA sendo o pretendente:— nascido nesta cidade aos 11 de Abril de 1939, de profissão operario solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Francisco de Paula Pereira e de Dona Albertina Rodrigues Pereira e a pretendente:— nascida em Taubaté deste Estado aos 6 de Junho de 1941, de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Benedito Teixeira e de Dona Maria de Souza Teixeira.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal

«O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista 17 de Novembro de 1960

O Oficial Maior:

Celia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil:—

Mario de Araujo Lobão e D. Anna Amelia Vianna Rocha sendo, o pretendente:— nascido nesta cidade aos 20 de Janeiro de 1933, de profissão cirurgia dentista estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Agenor de Araujo Lobão e de D. Maria da Conceição Costa Lobão e a pretendente:—nascida em Recife aos 22 de Novembro de 1939, de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Lauro Porto Rocha e de D. Nair Vianna Rocha.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa

## Imobiliária Désoares Ltda.

Vendas de: Terrenos, casas, chácaras, sítios, armazens, bares, etc. Administração em Geral Encarrega-se recebimentos de aluguéis e cobranças de qualquer especie

Procurar: João de Deus Soares.

A rua São Sebastião n.º 587, e Caixa Postal, 22 Cachoeira Paulista

sa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 14 de Novembro de 1960

O Oficial Maior:

Celia Fontes do Livramento

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos, do Distrito, Municipio e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc

Faço saber que pretendem casar se conforme copia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de

1, 2, 3 e 4. CLAUDIO DIAS DE OLIVEIRA e D. IRIS DE OLIVEIRA sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 21 de Agosto de 1928, comerciário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Dias de Oliveira e de d. Hilda Brandão de Oliveira e a pretendente nascida em Lorena S. P. aos 29 de Novembro de 1941, domestica, solteira, domiciliada e residente em Lorena deste Estado, filha de Pedro de Oliveira e de d. Djanira Ferreira de Oliveira.

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela imprensa local no jornal

«O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista, 10 de Novembro de 1960

Celia Fontes do Livramento

Oficial Maior

## EDITAL

O Bel. HENRIQUE FRAN. CISCO D'AVILA BARBOSA GONÇALVES. Delegado de Policia deste municipio de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo sr. dr. Delegado Regional de Policia de Guaratinguetá, foi designado o próximo dia vinte e um do corrente, ás catorze horas, para ter inicio a segunda correição periodica, na Delegacia de policia, ficando, desde a convocação, os Suplentes de Delegado, os Subdelegados e seus Suplentes, convidando-se, também, o povo em geral, para comparecerem á mesma, sendo facultado apresentarem queixas e sugestões, bem como sobre as condutas dos funcionários. E, para que ninguém alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos tres de novembro de mil. novecentos e sessenta (311.1960). Eu, Antonio Rodrigues Hummel, Escrivão que o datilografei

O DELEGADO DE POLICIA.

## Remoção

Pelo ato n.º 1315 DG de 22 de Outubro p. passado do sr Director da E.F.C. Brasil foi removido para a secção de Investigação em Roosevelt, o nosso amigo José de Oliveira Souza (Zé do Evaristo.) Segundo nos consta o servidor irá ficar destacado neste setor.

Ao nosso amigo, desejamos felicidades, pelo novo cargo que lhe foi confiado

## Móveis

Vende-se um pequeno quarto e uma sala de Jantar; o quarto com 5 peças: uma cama de casal, um guarda-roupa, um criado mudo e uma penteadeira; peças em «embuia macissa». Sala de Jantar: Uma cristaleira, uma mesa, um etagere, um buffet e 8 cadeiras, sendo 2 de braço e 6 singelas, todas com assento estofado, peças em embuia folhadas.

Ver e tratar na «Casa Lara» nesta cidade

## ÉCOS DO PASSADO

Continuação da 3.a página

dever de apresentar os nossos cumprimentos de boas vindas ao ilustrado Ministro dessa Religião santa, que — ou falle, doce, como osculo de mãe, ou falle, tremenda, como o latego que expulsou do templo os cynicos vendilhões, — é e será sempre a grande Civilizadora dos povos, a grande Fonte do progresso, a grande Bemfeitora da humanidade.

### Conego Jarbas do Prado

Após 9 ou 10 annos de ausencia da Patria querida, eis, que a ella torna, coberto de louros, e cheio de saudades, o filho extremado, o cidadão distinto, que por fora somente a soube honrar, e que dentro della vem empregar o fructo de seus lides, o pomo de seus estudos, os conhecimentos profundos de que se imbuira, em mais de um lustro de estudos, na adiantada e super-civilizada Belgica, ninho de progresso, hoje, transformada em campo da morte.

Após esse longo tempo de ausencia da Patria, da familia, das paisagens que lhe eram caras, dos amigos com quem brincou nos fugaces brinquedos de creança, como lhe não havia de ser doce e agradável, tudo isto rever já homem, já no máximo desenvolvimento de suas forças, já no perfeito equilibrio de todas as suas faculdades. Tudo lhe havia de ter um encanto; tudo lhe havia de fazer reviver lá num canto de sua memoria, um facto agradável, uma recordação doce!!!

Partir como o Conego Jarbas partiu, e voltar como elle, voltou, é um triumpho, é uma victoria que a todos não é permitida. Em fim elle agora em nosso meio, depois de ter alcançado o seu desideratum.

Queria ser padre; foi-o mais. É Conego de uma ordem importante: ordem de S. Norberto.

Já muito antes da hora do rapido a estação se achava completamente repleta. Todos queriam hypotocar ao novel conego a sua amizade, e fazer-lhe sentir as suas saudades.

Ao chegar do rapido, desembarcou o Conego Jarbas, debaixo de musica e do espoucar de foguetes. Foi uma recepção solenne, que bem poucos a tem merecido do nosso povo. As boas vindas do povo de Cachoeira, foi a mais cabal e a mais franca possível. Por ella o Conego Jarbas bem pode ver, que aqui encontra em cada um, um amigo sincero, um companheiro dedicado. Filho do Sr. José do Prado e de D. Rosa Prado, quando elle os abraçou, en-terneceu a todos. Quem escreve estas linhas sentiu os olhos humidos. Foram abraços sinceros, repassados de amor e saudades, nos quaes parece que a alma se funde e que são muitos corpos num só coração, com um só pensar. Dadas as boas vindas, formou-se o enorme cortejo, para levar o conego á sua residencia.

Ahi usou a palavra o Sr. João Palazzo, que numa bella allocução saudou o illustre filho desta terra em nome dos seus habitantes. O Conego Jarbas respondeu commovido, agradecendo tão gentil modo de acolher os que de longe vem.

A tarde, houve na matriz um «Te-deum» em em honra ao illustre Conego. No dia seguinte, celebrou o Conego Jarbas, uma missa, em intenção do povo, pelo qual elle, numa fé illimitada muito prometeu pedir a Deus pela sua felicidade.

Ao Conego Jarbas, o «Cachoeirense» sauda e faz votos pela sua felicidade, desejando que viva muito, para que muito possa fazer pela religião que abraçou, poetica, mystica, e a mais verdadeira de todas.

D «O Cachoeirense» de 21/1/1917

## ✠ Missa de 3<sup>o</sup> dia

### CONVITE

A Comissão de amigos e admiradores do Doutor Danilo Vieira Paiva, convida V. Excia. e Exma. Familia para assistirem a missa de 30 o dia que fará celebrar na Igreja de São Sebastião, desta cidade, no dia 23 do corrente mês de novembro, às 9 horas, em sufrágio da alma de Ladislau Capistrano de Paiva, saudoso pai daquelle facultativo.

A quantos atenderem ao presente convite e comparecerem a esse ato de solidariedade cristã, antecipadamente agradece.

A COMISSÃO.

Cachoeira Paulista, 10 de novembro de 1960

## Cachoeira Paulista Cartório do 2.º Ofício

Edital de citação ao réu Michel Alfredo Serafim com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Silvio Lemmi, Juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro, em exercicio cumulativo nesta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER ao réu MICHEL ALFREDO SERAFIM, natural de Piquete, Estado de São Paulo solteiro, sem profissão definida, com 21 annos de idade, filho de Alfredo Serafim e Olivia Vilarinho, atualmente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça encarregado da diligencia para a citação pessoal do mesmo réu, que por este Juizo e pelo Cartório do 2.º Ofício, correm os termos e atos de um processo crime que lhe move a Justiça pública por infração ao art. 155. «caput», cob. com os arts. 44, 47, I e 78, IV, tudo do Código Penal. Assim sendo, fica o referido réu MICHEL ALFREDO SERAFIM citado para comparecer perante este Juizo, no Fórum, no dia 15 de dezembro, do corrente anno de mil novecentos e sessenta, ás 14 horas, para ser submetido á interrogatório, ficando tambem citado para todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda expedir o presente edital com o prazo acima, o qual será afixado e publicado na fórma da lei. Passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 16 de Novembro de 1960.—Eu, José do Patrocínio Oliveira, escrivão, subscrevi.—

O JUIZ DE DIREITO:

(Silvio Lemmi)

Comere com o original

O Escrivão lat.

## Cartório do 2.º Ofício Comarca de Cachoeira Paulista

### Edital de Leilão Público

O Doutor Silvio Lemmi, Juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro, em exercicio cumulativo nesta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de Carta Precatória de Execução de Sentença, expedida pelo Juizo Direito da Décima Quinta Vara Cível, da comarca da Capital de São Paulo, ao Juizo de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista e oriunda dos autos de ação executiva

requerida por Waldomiro de São João da Lagôa Sêca, Zarzur e Earon Kogan contra Paulo José Pereira Fontes, que se processa perante este Juizo e cartório do 2.º Ofício, que attendendo ao que consta dos autos, autorizou a venda em leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes a Paulo José Pereira Fontes, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanceo fizer, pelo Oficial de Justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia cinco de dezembro do corrente anno de mil novecentos e sessenta (5/XII/1960), ás dezesseis horas (16 hs.), na praça fronteira á porta principal do Fórum desta cidade. Os bens penhorados e avaliados são os seguintes: 1) Um lote de terreno localizado na quadra «A», sob n.º um (1), medindo 22,87 metros de frente, 26 metros do lado esquerdo e 28 metros do lado direito, totalizando uma área quadrada de duzentos e setenta e oito metros e sessenta e três centímetros: cujo imóvel está localizado nas imediações do Bairro São João da Lagôa Sêca, e dá frente para a rua «E», esquina para a rua Lagôa Sêca, confrontando com a Estrada da Bocaina ou «Morro Vermelho», com o lote n.º 2 e acha-se localizado nas imediações do «Sistema Recreio do Loteamento»; cujo lote foi avaliado pela importância de vinte mil cruzeiros (20.000,00). 2) Um lote de terreno localizado na quadra «A», sob n.º dois (2), medindo 10 metros de frente, 35 metros do lado esquerdo, 26 metros do lado direito e 13 metros nos fundos, totalizando uma área quadrada de trezentos e oito metros; cujo lote está localizado nas imediações do «Sistema Recreio do Loteamento», situado no bairro de São João da Lagôa Sêca, dividindo com a velha Estrada Bocaina, com o lote n.º um da quadra «A» e com as demais terras do senhor Paulo José Pereira Fontes; cujo lote foi avaliado pela importância de vinte mil cruzeiros (Cr\$.. 20.000,00).

3) Um lote de terreno localizado na quadra «F», sob o n.º dois (2), medindo 11 metros de frente por 30 metros da frente aos fundos de ambos os lados e 11 metros de largura nos fundos, totalizando trezentos e trinta metros quadrados; cujo lote está localizado nas imediações do «Sistema Recreio do Loteamento», situado no bairro

## Ilustre Visitante

Encontra-se entre nós, em gozo de merecidas férias, a Senhorita Profa. Youlina Maklouf, irmã do competente Médico Dr. Luiz Maklouf, destacada figura do nosso meio social.

A visitante, que se encontra hospedada na residencia de seu irmão, é Auxiliar Social da L.B.A. em Belém do Pará, tendo procedido atualmente do Rio de Janeiro, onde concluiu intenso curso de Puericultura Social, de duração de três meses, como única bolsista da Comissão Estadual do Pará. Trata-se, como se percebe, de pessoa de fina cultura e sociabilidade.

O CACHOEIRENSE augura á illustre visitante votos sinceros de feliz permanencia entre nós, e de crescentes exitos no ramo especializado a que se dedica.

## Falecimento

Faleceu, em São Paulo, o Sr. Crispim Paulino da Silva cachoeirense de nascimento e pessoa popular e muito estimada nesta cidade.

Sua morte foi grandemente sentida.

Pesames

### «Diário Carioca»

Leia e assinie o

DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual:

Cr\$ 400.00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira